

Vila Velha. Expectativa é encontrar peças de valor histórico também na Prainha

Obras da Cesan revelam a Vitória dos séculos 16 e 17

Cerâmicas, metais e até parte do trilho do bondinho foram encontrados durante Projeto Águas Limpas

DANIELLA ZANOTTI

dzanotti@redgazeta.com.br

■ Uma outra cidade de Vitória está sendo descoberta durante as obras de esgotamento sanitário do Programa Águas Limpas da Cesan. Nos últimos dois anos do projeto, as equipes de escavação se depararam com peças que remontam à vários períodos históricos da cidade, como: cerâmicas, metais, moedas, ossos de animais, ladrilhos e até mesmo parte do trilho do bondinho que passava pela cidade.

Em meio aos buracos, pouco a pouco, a história da Capital vem à tona, e pela análise preliminar, os objetos remontam desde os séculos 16 e 17. A datação correta e os detalhes dos objetos, no entanto, só serão informados quando as peças forem estudadas em laboratório. Depois, devem ser expostas ao público.

“Os especialistas identificam os sítios arqueológicos e mapeiam a região antes das obras.



SOB OS PÉS. Um dos tanques de gasolina encontrados ainda está sob a escadaria São Diogo, no Centro

Os operários que estão em campo também são treinados para identificar os materiais e contactar os especialistas quando encontrarem algum objeto. A partir disso, os arqueólogos indicam qual a metodologia de trabalho que deve ser adotada para que não se cause danos aos

objetos. No lugar de maquinário, a escavação pode ser manual, por exemplo”, explica o gerente do Programa Águas Limpas, José Carlos Dalbem.

As peças, que estão guardadas em 24 caixas, foram encontradas no Centro, na Cidade Alta e no bairro Jucutuquara, mas a

expectativa é encontrar materiais de valor histórico também no município de Vila Velha, na região da Prainha. “As obras devem começar até setembro, porque ainda falta a contratação dos arqueólogos para esse projeto. Mas a prefeitura já se mostrou interessada nas escavações e em

Soterrados

8 tanques

■ Esse é o número de tanques de gasolina que foram encontrados enterrados próximo à Ponte da Passagem e na Praça Costa Pereira.

expor os objetos que poderão ser encontrados”, ressalta Dalbem.

No subsolo da cidade também foram descobertos tanques de gasolina, mas o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, explica que não há risco de acidentes. “Temos encontrado os tanques bem fechados, e eles são rapidamente retirados por empresas especializadas. Os tanques costumavam ficar em calçadas, e acreditado que sejam da década de 20 ou 30, quando os carros surgiram na cidade”, afirma. O último tanque, que ainda não foi retirado, está embaixo da Escadaria São Diogo, na Costa Pereira, no Centro de Vitória.